



CRISE ECONÔMICA

A crise do setor de transportes tem solução na recuperação judicial, declara um dos maiores advogados atuantes no setor no Brasil

O advogado Marco Aurélio Mestre Medeiros, sócio no Escritório Mestre Medeiros Advogados Associados, voltou a defender o instituto da Recuperação Judicial como forma de proteger os interesses do setor de transportes no Brasil.

PG 03

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Bolsonaro vence Lula com folga em MT

O atual presidente levou a melhor em 118 cidades do Estado, contra 23 de Lula

PG 08

NOTÍCIA
max

EDIÇÃO 348 DATA 3 A 9
DE OUTUBRO DE 2022

PL conquista metade das vagas de deputado federal em MT

A bancada dos deputados federais que estarão na Câmara dos Deputados, foi renovada em 50% em Mato Grosso. Foram 1.730.277 votos válidos, 59.094 nulos e 99.199 brancos.

PG 11

VITÓRIA DO POVO

Mauro Mendes é reeleito com mais de 1,1 milhão de votos

Governador lembrou que pautou a campanha com propostas e apresentando os resultados da gestão



PG 04

CONFIRMOU O FAVORITISMO

Wellington Fagundes é reeleito com 63,54% dos votos válidos

O candidato Wellington Fagundes (PL) foi reeleito senador da República pelo estado de Mato Grosso nas eleições 2022. Ele recebeu 825.229 votos – o que representa 63,54% dos votos válidos, conforme informado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Conforme Fagundes, a reeleição é o reconhecimento de seu trabalho em prol do Estado, destacando ainda a parceria com o governador Mauro Mendes (UB) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), lembrando que durante a campanha eleitoral visitou os 141 municípios mato-grossenses.



PG 05

ELEIÇÕES 2022

Com renovação de 25%, AL contará com seis novos deputados estaduais

O quadro de deputados estaduais de Mato Grosso teve uma renovação de 25%, nas eleições de 2022. Para deputado estadual foram 1.728.267 votos válidos, 52.154 nulos e 90.177 brancos.

PG 10

Mês de prevenção ao câncer de mama

As ocorrências dos casos de câncer estão aumentando cada vez mais. O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum na mulher brasileira, superando o do colo do útero. Como forma de conscientizar sobre a doença, nesse mês é realizada a campanha Outubro Rosa, O mês onde todas devem se conscientizar e buscar fazer exames preventivos para detectar possíveis doenças e curá-las a tempo.

Muitas mulheres só buscam tratamento quando o câncer já está em estágio avançado, o que causa mais dor e sofrimento. A Medicina já descobriu que um câncer descoberto

logo no começo tem mais de 90% de chances de cura.

A prevenção, em suas várias formas, é a maneira mais eficaz para vencermos o câncer. Se diagnosticado e tratado cedo, o prognóstico é relativamente bom. O ideal é fazer visitas ao médico e a recomendação é que o exame das mamas pela própria mulher faça parte das ações de educação para a saúde que contemplem o conhecimento do próprio corpo. E é isso que a campanha pretende esclarecer.

Mesmo com uma grande carga de informações, é preciso trazer o as-

sunto à tona: bons hábitos alimentares; a prática de, pelo menos, 150 minutos de exercícios aeróbicos e de 20 minutos de musculação semanais; e, principalmente, o autoexame e a mamografia, aliados a visitas periódicas ao médico, são fundamentais para que elas não sejam tão vítimas desse mal.

A conscientização, o diagnóstico precoce e melhores tratamentos devem andar juntos. Um novo olhar sobre o tratamento vem ocorrendo através de várias intervenções que identificam como planejar o cuidado integral da mulher que está vivenciando o câncer de mama, um planejamento

de tratamento que alinhe as vivências e singularidades da mulher e os objetivos e demandas do tratamento para chegarmos com confiança mútua ao sucesso.

Participe você também do Outubro Rosa, divulgando a importância da prevenção através da mamografia na sua casa e família, na sua empresa, entre seus amigos. Ajude a tornar essa discussão importante. O Brasil não pode perder essa guerra contra o câncer de mama, afinal, a tecnologia para descobri-lo e o tratamento para curá-lo já existem. O que falta é fornecer condições de popularizar esses benefícios.

ARTIGO

O alto custo da termelétrica

As usinas termelétricas são instalações que produzem energia elétrica a partir da queima de carvão, óleo combustível ou gás natural, sendo importantes na manutenção da chamada energia firme, principalmente no verão e em horários de maior consumo.

Por certo, embora se tenha um avanço significativo das novas fontes renováveis de energia, a exemplo da eólica e solar, denota-se que a geração através das termelétricas vem ocupando espaço no contexto energético do País.

De acordo com levantamentos divulgados por especialistas, o aumento da operação de termelétricas, além do maior impacto ambiental, em face da emissão de gases decorrentes da queima de diesel ou do gás natural, ainda tem um custo elevado.

Aliás, o alto custo decorre justamente pelo fato que o preço dos combustíveis é um dos principais fatores que impactam diretamente nos índices inflacionários.

Então, quanto mais cara a geração de energia elétrica, mais cara será a fatura de consumo paga pelo consumidor.

Atualmente, as térmicas a gás são usadas de forma emergencial complementando a geração de eletricidade apenas em parte do ano, por conta justamente do seu alto custo.

No entanto, o Governo Federal vem discutindo o aumento do acionamento de termelétricas sob a justificativa de evitar o esvaziamento dos reservatórios das hidrelétricas e controlar os riscos de um potencial racionamento de energia.

Nesse contexto, concluiu-se que a política energética é de interesse público e principalmente do consumidor. Digo isso porque num país com uma capacidade hídrica invejável, o Brasil não pode lançar mão cada vez mais do uso da onerosa geração de energia através de termelétricas.

Ademais, cada vez mais se depende da energia elétrica, devendo considerar ainda que à exemplo de Mato Grosso, a energia solar não tem a capacidade de suprir a alta da demanda, cuja projeção para os próximos anos é de forte crescimento econômico e populacional.

De todo exposto, caso a estratégia adotada pelo Poder Público venha a onerar o preço da fatura de energia elétrica, caberá ao Poder Judiciário, desde que provocado,

declarar nula a adoção de políticas energéticas que resultem em excessiva onerosidade para o consumidor.



Victor Humberto Maizman é advogado e consultor jurídico tributário.

EXPEDIENTE

NOTÍCIA
max

Jornalista: Valdemar Félix- DRT 1008/MT - Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Diretor Executivo
Max Feitosa- DRT 2142/MT

Diretora Administrativa
Michely Terra Milas

Diretor Comercial
Deisielle Teixeira

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Logística e distribuição: Darci Abílio

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

A crise do setor de transportes tem solução na recuperação judicial, declara um dos maiores advogados atuantes no setor no Brasil

As regras da Recuperação Judicial permitem a suspensão das ações e as execuções contra o devedor no prazo de 180 dias, sendo essa uma das principais vantagens

O advogado Marco Aurélio Mestre Medeiros, sócio no Escritório Mestre Medeiros Advogados Associados, voltou a defender o instituto da Recuperação Judicial como forma de proteger os interesses do setor de transportes no Brasil, que, segundo ele “foi massacrado com a crise econômica, a pandemia da COVID-19 e o conseqüente estrangulamento das empresas”.

Mestre Medeiros, que é um dos principais nomes na advocacia empresarial no país, destacou que o aumento nos preços dos combustíveis, os valores altos nas parcelas durante o financiamento de caminhões, as despesas de viagem, os impostos nas alturas e demais custos fazem do setor um dos mais prejudicados pelo cenário turbulento. “Acrescido a esse quadro, é necessário avaliar a crise política nacional. A cada governo, uma nova medida econômica, um novo imposto”, destaca.

Marco enxerga o cenário como um “efeito bola de neve”. A crise, explica, afeta o caixa da empresa, uma vez que as transportadoras sofrem busca e apreensão de seus caminhões pela falta de pagamento das parcelas do financiamento. “Sem recursos, falta dinheiro até mesmo para pagamento de funcionários. Quando a frota não roda, não existe empreendimento. Além disso, toda a cadeia produtiva ao redor do negócio fica prejudicada”, evidencia.

Para Marco Aurélio Mestre Medeiros, a redução repentina recente nos preços dos combustíveis levou muitos a acreditarem que a situação do setor de transportes foi resolvida, mas que a realidade é outra. “Quem se endividou para poder tocar o negócio nos últimos anos está perto da insolvência. A redução no preço do combustível não vai resolver, por isso, a Recuperação Judicial é um caminho viável, uma vez que suspende apreensões de frotas de veículos e amplia os prazos para pagamento de débitos”, defende.

Marco Aurélio Mestre Medeiros vê um aumento na busca pela recuperação judicial entre empresas de transporte: “houve aumento das demandas nos escritórios do Mestre Medeiros Advogados Associados. O instituto de Recuperação Judicial começou a ser visto de fato como uma ferramenta de reestruturação”.

Ele explica as vantagens da RJ no soerguimento empresarial: “a Lei 11.101/2005 regula no Brasil a recuperação judicial (RJ), a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária. Desde sua instituição no país, observamos um crescente número de empresários que recorreram a esse instituto para salvaguardar seus negócios. É uma ferramenta extremamente útil, que foi aprimorada ao longo dos anos para literalmente salvar empreendimentos”, defende ainda o advogado.

As regras da Recuperação Judicial permitem a suspensão das ações e as execuções contra o devedor no prazo de 180 dias, sendo essa uma das principais vantagens. Esse período, conforme evidencia Marco, é um “período de blindagem”, com a suspensão de todos os pagamentos, execuções, arrestos e sequestros neste período.

Reprodução



Advogado Marco Aurélio Mestre Medeiros, sócio no Escritório Mestre Medeiros Advogados Associados



“É um fôlego para que a empresa possa preparar seu plano de RJ e definir propostas para o pagamento de todos os credores, com prazos que variam de cinco a vinte anos. Ainda é viável avaliar a Recuperação Judicial como um mecanismo de proteção dos negócios. É um sistema legal, em vigor no Brasil e que já tem beneficiado inúmeros empresários”, ressalta Medeiros. “Além de manter os postos de trabalho da empresa durante o momento de dificuldades, a RJ preserva a

função do negócio e, como já disse, suspende o pagamento do passivo, com a conseqüente possibilidade do recurso ser aplicado na própria atividade, fazendo com que o empresário se oxigene com recurso próprio. Em resumo, mantém o negócio ativo e operante. A Recuperação Judicial é uma esperança para o setor de transportes”, conclui Marco Aurélio Mestre Medeiros, sócio no Escritório Mestre Medeiros Advogados Associados.

Mauro Mendes é reeleito com mais de 1,1 milhão de votos

Governador lembrou que pautou a campanha com propostas e apresentando os resultados da gestão

Mauro Mendes, do União Brasil, foi reeleito no domingo (2) para governar Mato Grosso pelos próximos quatro anos. Ao todo, ele recebeu 1.114.549 votos, o que representa 68,45%. Ele repetiu a dobradinha tendo como vice Otaviano Pivetta (Republicanos). Durante o período de campanha, Mendes destacou os trabalhos realizados durante sua gestão, como as reformas adotadas no início da administração para equilíbrio fiscal do Estado, obras de infraestrutura e unidades de saúde, como a retomada do Hospital Central e Universitário Júlio Muller, além de seis novos hospitais regionais.

“Estou muito feliz e quero agradecer por cada voto depositado em mim. Isso significa muito mais do que o reconhecimento à gestão: é a prova de que as nossas ações têm melhorado a vida das pessoas, e é para isso que temos trabalhado diuturnamente nos últimos anos. Isso demonstra que temos feito política do jeito certo: para o cidadão. Vou retribuir mais essa oportunidade com muito trabalho sério, honesto, com respeito ao dinheiro público e entregando obras e serviços públicos melhores aos mato-grossenses”,

comemorou o governador, ao lado da primeira-dama Virginia Mendes.

Mauro também lembrou que pautou a campanha com propostas e apresentando os resultados da gestão. “Minha família foi alvo de mentiras, mas a verdade sempre vence. Eu e minha família nos pautamos por fazer a coisa certa, de forma honesta e voltada para o bem da população. Fico feliz que o nosso jeito de fazer política de resultados foi aceito por mais de 1 milhão de mato-grossenses que foram às urnas neste domingo”, afirmou Mauro já adiantou que para os próximos anos, estão previstos investimentos para asfaltamento de 2,6 mil quilômetros de rodovias, conclusão dos 6 novos hospitais, entregas de mais novas escolas, melhoria do aparelhamento e do uso da tecnologia pelas forças de segurança, na agricultura familiar. “Fizemos muito, mas ainda há muito a ser feito. Entramos para o pódio dos estados mais competitivos do país e isso precisa continuar a ser revertido em uma vida melhor para as

pessoas que vivem aqui, com menos desigualdade, mais emprego, qualificação, segurança, boas estradas, escolas, hospitais e oportunidades”, finalizou Mauro Mendes.

Reprodução



“Fizemos muito, mas ainda há muito a ser feito. Entramos para o pódio dos estados mais competitivos do país e isso precisa continuar”, pontuou Mauro

HISTÓRICO

Mauro é natural de Anápolis (GO) e tem 54 anos. Ele é empresário do ramo de metalurgia em Cuiabá. Por seis anos foi presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) e também presidiu o Sistema Sesi/Senai. Ocupou ainda o cargo de vice-presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

Em 2012, foi eleito prefeito de Cuiabá no segundo turno das eleições com 54,65% dos votos válidos. Ele terminou o mandato em 2016 e não disputou a reeleição.

Antes disso, disputou as eleições para prefeito em 2008, mas não conseguiu ser eleito. Em 2010, Mauro Mendes também concorreu à eleição para o governo e perdeu novamente a disputa.

CONFIRMOU O FAVORITISMO / DA REDAÇÃO

Wellington Fagundes é reeleito com 63,54% dos votos válidos

Senador obteve 825.229 votos e afirmou que vai continuar trabalhando ainda mais por Mato Grosso

O candidato Wellington Fagundes (PL) foi reeleito senador da República pelo estado de Mato Grosso nas eleições 2022. Ele recebeu 825.229 votos – o que representa 63,54% dos votos válidos, conforme informado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Conforme Fagundes, a reeleição é o reconhecimento de seu trabalho em prol do Estado, destacando ainda a parceria com o governador Mauro Mendes (UB) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), lembrando que durante a campanha eleitoral visitou os 141 municípios mato-grossenses.

“A gente está trabalhando para isso há muito tempo. Tínhamos certeza da vitória, visitamos todos os 141 municípios de Mato Grosso, em uma parceria com o presidente Bolsonaro e o governador Mauro Mendes, para ouvir a comunidade e, acima de tudo, levar esperança, procurar fazer uma campanha limpa. Posso prometer

trabalhar muito, dedicar muito, cada momento é um aprendizado, eu vou responder com muito trabalho. Nós vamos trabalhar para ajudar mais Mato Grosso, vamos garantir emprego, geração de renda para quem acredita no Mato Grosso”, afirmou.

“Mauro Mendes, presidente Bolsonaro e eu, como senador, temos a

felicidade de participar de tudo isso, além de toda a chapa. Acho que o resultado é fruto de muito trabalho”, completou.

Natural de Rondonópolis (MT), Wellington Fagundes tem 65 anos e é médico veterinário formado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tendo ainda pós-graduação em Ciência Política pela Univer-

sidade de Brasília (UnB).

Foi vice-líder do governo e líder do PL. Presidiu a comissão Senado do Futuro e coordenou a Frente Parlamentar da Logística de Transportes e Armazenagem. Foi presidente da Associação Comercial Industrial de Rondonópolis (1983-1986). Em 1987 assumiu a Secretaria de Planejamento na sua cidade natal. Em 1990 foi

eleito deputado federal, tendo sido reeleito em 1994, 1998, 2002, 2006 e 2010, e em 2015, iniciou seu mandato no Senado. Desde 2009 é presidente do PL em Mato Grosso.

Mauro Carvalho Júnior (União), primeiro suplente da chapa, foi secretário-chefe da Casa Civil do governo de Mato Grosso e Rosana Martinelli (PL), segunda suplente, foi

prefeita de Sinop (MT) entre os anos de 2017 e 2021.

Em segundo lugar na disputa, ficou o candidato do PTB, Antônio Galvan. Kássio Coelho, candidato do Patriota, ficou em terceiro, com 4,06%. Em seguida ficaram os candidatos Feliciano Azuaga (Novo), Dr. Jorge Yanai (DC), e José Roberto (Psol).

Reprodução



“Tínhamos certeza da vitória, visitamos todos os 141 municípios de Mato Grosso, em uma parceria com o presidente Bolsonaro e o governador Mauro Mendes”, comemorou Wellington

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ **SEGUE EM** **FRENTE** **NO AMPARO** **ÀS MULHERES**

A VIDA
DE MILHARES
DE CUIABANAS
ESTÁ MUDANDO
PARA MELHOR



O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil!



Bolsonaro vence Lula com folga em Mato Grosso

O atual presidente levou a melhor em 118 cidades do Estado, contra 23 de Lula



Bolsonaro e Lula vão disputar o segundo turno da eleição para presidente da República

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) disputarão o segundo turno das eleições à Presidência da República. Porém, se dependesse do pleito no Estado de Mato Grosso Bolsonaro estaria reeleito com ampla margem de votos. Ele atingiu a marca de 59,84% – ou

1.102.866 votos.

Em segundo lugar ficou Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 34,39% – ou 633.748 votos. A vantagem de Bolsonaro foi de 469.118 votos sobre o petista. Já a candidata Simone Tebet (MDB) fez 55.989 votos, ou 3,04%. Em seguida ficou

Ciro Gomes (PDT), com 29.437 votos. A candidata Soraya Thronicke (União) teve 12.715 votos em Mato Grosso, seguida por Felipe D'Avila, com 4.371 votos; e Padre Kelmon (PTB), com 2.545 votos.

O atual presidente levou

a melhor em 118 cidades do Estado, contra 23 de Lula. Nos municípios ligados ao agronegócio, Bolsonaro impôs grande vantagem.

Por exemplo, em Sorriso, ele teve mais de 70% dos votos válidos, contra 26,3% de Lula.

Em Cuiabá, a diferença em termos proporcionais em favor de Bolsonaro foi um pouco menor que a estadual. O presidente teve pouco mais de 192 mil votos, o que corresponde a 55,15%, contra mais de 127 mil votos de Lula, correspondente a 36,48%.

O único colégio eleitoral com mais de 40 mil eleitores em Mato Grosso a dar vitória para o candidato petista foi Cáceres, entretanto a diferença foi de apenas 5 votos. Lá, Lula conquistou 46,78% da preferência, com 21.730 votos. Já Bolsonaro teve 46,77%, com 21.725 sufrágios.



ONDE TEM
**EDUCAÇÃO DE
 QUALIDADE,**
 TEM MAIS
FUTURO.

**Muito forte
 no ensino
 e nos valores.**

O Colégio Adventista trabalha a formação completa dos alunos, do 2+2 à robótica, do abc ao intercâmbio. É educação de qualidade, que prepara para a vida. **Isso é ir além.**



**FAÇA SUA
 MATRÍCULA
 PELO WHATSAPP**

DO MATERNAL
 AO ENSINO MÉDIO



65 99671.3291

educacaoadventistalestemt.com.br





**Colégio
 Adventista**

Com renovação de 25%, AL contará com seis novos deputados estaduais

Ao todo são 24 candidatos a deputado estadual entre 329 pessoas que disputaram o cargo nesse ano



Para deputado estadual foram 1.728.267 votos válidos, 52.154 nulos e 90.177 brancos

O quadro de deputados estaduais de Mato Grosso teve uma renovação de 25%, nas eleições de 2022. Para deputado estadual foram 1.728.267 votos válidos, 52.154 nulos e 90.177 brancos. Ao todo são 24 candidatos a deputado estadual entre 329 pessoas que disputaram o cargo nesse ano. A campeã dos votos pela segunda vez consecutiva, a deputada estadual Janaina Riva (MDB), obteve mais de 82.124 mil votos computados nesta eleição.

Como em 2018, Janaina Riva se tornou a parlamentar mais bem votada do pleito. Em segundo ficou o deputado Max Russi (PSB) com mais de 70.328 mil votos, seguido de Eduardo Botelho (União) com 51.998 mil votos. Em quarto lugar, Ondanir Bortolini (PSD), o Nininho, garantiu a vaga com 50.875 mil votos. O deputado estadual Lúdio Cabral (PT), ficou com o quinto lugar, ele conquistou a cadeira com mais de 47.533 mil votos.

Gilberto Cattani (PL) foi o deputado mais bem votado da legenda que é do presidente Jair Bolsonaro, com 44.705 mil votos. Uma segunda vaga ficou com Elizeu Nascimento (PL), que conquistou 22.415 votos. Dilmar Dal Bosco (União), que obteve pouco mais de 42.156 votos, garantiu a reeleição. Além dele, o União também elegeu o pastor Sebastião Rezende, com 36.919 votos.

A quarta vaga que ficou com Júlio Campos que teve 33.800 votos.

Pelo MDB, além de Janaina Riva, Thiago Silva garantiu a reeleição, conquistou pouco mais de 30.506 votos. O MDB ainda garantiu mais outras duas vagas, que foi a reeleição do Dr. João que teve 24.957 votos, e a eleição do vereador Juca do Guaraná Filho, com os 20.723 votos.

O PSDB-Cidadania garantiu duas vagas, como parlamentares reeleitos como Faissal Calil (Cidadania) que obteve 30.240 votos e Carlos Avalone (PSDB) que finalizou a votação com 26.594. Já o PSB conquistou quatro vagas que ficaram com o presidente da Câmara de Várzea Grande, Fabio Tardin, eleito com 29.709 votos, o ex-secretário de Cultura, Beto Dois a Um que garantiu 26.462 votos e dr. Eugênio reeleito com 25.378 votos.

Com apenas duas cadeiras, o PT teve dois reeleitos: Lúdio Cabral com 47.533 votos e Valdir Barranco, que obteve 29.359 votos. Pelo Republicanos, o vereador Diego Guimarães foi o mais votado da legenda com 25.907 votos, já deputado Valmir Moretto com 25.207. Claudio Ferreira do PTB que se elegeu com 26.234 votos. Além da reeleição dos deputados Paulo Araújo (PP) com 24.551 votos e Wilson Santos (PSD) com 23.446.

Veja o quadro de deputados de Mato Grosso 2022:

Janaína Riva (MDB) - 82.124 votos

Max Russi (PSB) - 70.328 votos

Eduardo Botelho (União) - 51.998 votos

Nininho (PSD) - 50.875 votos

Lúdio Cabral (PT) - 47.533 votos

Gilberto Cattani (PL) - 44.705 votos

Dilmar Dal Bosco (União) - 42.156 votos

Engenheiro Sebastião Machado Rezende (União) - 36.919 votos

Júlio Campos (União) - 33.800 votos

Thiago Silva (MDB) - 30.506 votos

Faissal (Cidadania) - 30.240 votos

Fabinho (PSB) - 29.709 votos

Valdir Barranco (PT) - 29.359 votos

Carlos Avalone (PSDB) - 26.594 votos

Beto Dois a Um (PSB) - 26.462 votos

Claudio Ferreira (PTB) - 26.234 votos

Diego Guimarães (Republicanos) - 25.907 votos

Dr. Eugênio (PSB) - 25.378 votos

Valmir Moretto (Republicanos) - 25.207 votos

Dr. João (MDB) - 24.957 votos

Paulo Araujo (PP) - 24.551 votos

Wilson Santos (PSD) - 23.446 votos

Elizeu Nascimento (PL) - 22.415 votos

Juca do Guaraná (MDB) - 20.723 votos

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO / ELLOISE GUEDES

PL conquista metade das vagas de deputado federal em Mato Grosso

Reprodução

A deputada Rosa Neide, mesmo obtendo 124.671 votos e sendo a mais votada, não conseguiu a reeleição



Os deputados devem tomar posse no mês de fevereiro de 2023 para o mandato de quatro anos

A bancada dos deputados federais que estarão na Câmara dos Deputados, foi renovada em 50% em Mato Grosso. Foram 1.730.277 votos válidos, 59.094 nulos e 99.199 brancos. A deputada federal Rosa Neide (PT), que foi a mais votada em 2022, com 124.671 votos, ficou fora do Congresso. A chapa da Federação Brasil da Esperança não alcançou os 80% do quociente eleitoral, que ficou em 170 mil este ano e ela acabou não conquistando a reeleição.

Além de Rosa Neide, nomes que foram mais votados em 2018, não conseguiram conquistar o eleitor nesta eleição de 2022. O deputado federal Nelson Barbudo (PL), que teve 126.249, também não conseguiu uma vaga no Congresso. O médico Dr Leonardo (Republicanos) recebeu 40.222 votos e também não foi reeleito.

Os mandatos ficaram com Fábio Garcia (União), que recebeu 98.704 votos. O ex-comandante da Polícia

Militar de Mato Grosso, coronel Assis (União), que recebeu 47.479 votos, o ex-vereador Abílio Brunini (PL), recebeu 87.072 mil votos, seguido por José Medeiros, que foi reeleito com 82.182 votos.

Amália Barros ficou com a terceira vaga do PL, recebendo 70.924 votos, e também a coronel Fernanda, que teve 60.304 votos. O MDB elegeu Juarez Costa com 77.528 votos e Emanuelzinho com 74.720 votos.

Ficaram como suplentes: Nelson Barbudo (PL), Carlos Bezerra (MDB), Gisela Simona (União), Valtenir Pereira (MDB), Antônio Bosaipo (União), Flavinha (MDB), Juliana (MDB), Wagner Ramos (União), Marchiane (União), Aécio Rodrigues (União), Rodrigo da Zaeli (PL), Ane Borges (União), Dr. Ary Campos (MDB), Sargento Vidal (MDB), Dr. Túlio Casado Ortopedista (União), Marcos Scolari (PL), Sargento Lucélia (PL), Dr. Aray Fonseca (PL) e Doutora Regina Sabioni (MDB).

Os deputados federais eleitos em MT:

Fábio Garcia: 98.704 votos;

Abílio: 87.072 votos;

José Medeiros: 82.182 votos;

Juarez Costa: 77.528 votos;

Emanuelzinho: 74.720 votos;

Amália Barros: 70.294 votos;

Coronel Fernanda: 60.304 votos;

Coronel Assis: 47.479 votos.

*Conteúdo de cunho de entretenimento

Sherlock Cuiabano

Personagem fictício que escreve inspirado em acontecimentos reais ou não...

↑ SOBE

O Viva Easy Especial Saúde Oncomed está de volta! A partir desta semana, o programa veiculado na TV Centro América e na rádio Centro América FM traz informações sobre o câncer de mama. Causas, tratamento e evoluções científicas estão entre os assuntos a serem tratados durante todo este mês, que é mundialmente dedicado ao combate à doença.

↓ DESCE

Mato Grosso registrou no domingo (2), 62 crimes eleitorais, segundo o balanço da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT). O maior número de crimes registrados foi em Cuiabá, com sete pessoas detidas. Em seguida, foi Sorriso, a 420 km da capital, com seis ocorrências e, em terceiro, Sapezal (MT), com cinco registros.



Reprodução



Meu candidato

Mesmo confiante, quase tive uma parada cardíaca durante a contagem dos votos. Só relaxei e abri uma gelada quando saiu o resultado final. Juca do Guaraná Filho, meu candidato, conseguiu uma cadeira na Assembleia Legislativa. com 20.717 votos.

Reprodução



■ ARENA PANTANAL - A Arena Pantanal é o mais moderno complexo multiuso do Centro-Oeste. Esporte, lazer e cultura a disposição dos mato-grossenses. Ao todo, a Arena Pantanal possui 44.003 lugares, sendo 735 em posições VIPs e 108 em posições VVIPs. Os 97 camarotes têm capacidade para 1.624 pessoas. O local ainda conta com 948 posições para banheiros, sendo 66 locais para Portadores de Necessidades Especiais (PNE).

REFLEXÕES

O mal não pode vencer o mal. Só o bem pode fazê-lo.

Sherlock Cuiabano

Resumo da semana

Na última quarta, fui lá na Arena Pantanal assistir o jogo do nosso Cuiabá contra o América de Minas. Por falta de opção fui com o Natanael, que faz minhas apostas do jogo do Bicho. A gente estava no bar do Vesgo bebendo, fumando, jogando uma sinuca, e do nada decidimos ir, e fomos.

A última vez que eu tinha ido na arena, foi em 2014, durante os jogos da Copa do Mundo. Na ocasião estava jogando Nigéria e Bósnia. Mas, é lógico que eu não fui assistir o jogo. Queria ver de perto o estádio e tirar uma dúvida: não seria melhor, se fosse um hospital! No estacionamento a dúvida já havia evaporado.

Fiquei empolgado e impressionado com a estrutura. Quando alguém me questionava a importância e a necessidade do Arena Pantanal, eu tinha a resposta na ponta da língua: não se faz Copa do Mundo com hospitais. A mesma resposta que o Ronaldo Fenômeno tinha dado há poucos dias antes de começar a Copa.

Passados oito anos, vejo o quanto eu e o Ronaldo estávamos errados. A Arena Pantanal não me impressiona e nem me empolga mais. Não que tenha ficado feia, destruída, nada disso. O estádio continua muito bonito, mas definitivamente seria mais útil se no lugar dele houvesse um hospital.

Em relação ao jogo. O Cuiabá jogou bem, aproveitou as oportunidades que teve, e venceu o América Mineiro por dois a um. Porém, mesmo com a vitória, nosso querido Cuiabá continua na zona de rebaixamento.

E por falar em zona, assim que terminou o jogo, o Natanael Bicheiro sugeriu que continuássemos a nossa partida de sinuca, lá no bar do Vesgo. Eu aceitei.

Nesse sábado, dia 08, tem outro jogo na Arena Pantanal. O nosso Dourado joga contra o rubro-negro carioca. Mas, dessa vez eu vou sozinho!